



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NEAD – NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

ADALBERTO NUNES DE MENEZES

O USO DE MÍDIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL.

ARAXÁ - MG.

2019

ADALBERTO NUNES DE MENEZES

O USO DE MÍDIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Trabalho Final de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de
Especialização em Mídias na
Educação, como requisito parcial para
obtenção do título de Especialista em
Mídias na Educação.

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Manoel T.

ARAXÁ - MG

2019

ADALBERTO NUNES DE MENEZES

O USO DE MÍDIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Trabalho Final de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista *em Mídias na Educação*.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Cláudio Manoel Teixeira Vitor (Orientador)
UFSJ

Prof.^a Daniela Ferreira (Tutora)
UFSJ

Prof. Édio Luiz da Costa
UFSJ

*“Dedico este trabalho a todos que lutam
por uma Educação melhor nesse país.”*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Universidade Federal de São João Del-Rei, em especial ao Núcleo de Educação a Distância – NEAD/UFSJ e a todos que ali dedicam seu trabalho para proporcionar a disseminação de conhecimento.

Agradeço ao orientador Dr. Cláudio Manoel Teixeira Vítor pelas ponderações e auxílio na realização deste trabalho.

Agradeço imensamente a tutora Daniela Ferreira por me acompanhar durante todo o curso, estando sempre presente nos *feedbacks* das atividades, com excelentes colocações que só me fizeram crescer e também no auxílio na realização deste trabalho.

Agradeço os professores da Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres que responderam o questionário, sem o qual não seria possível a realização desta pesquisa. Agradeço também as coordenadoras pedagógicas e direção da referida escola, que desde o momento que eu apresentei o projeto, sempre estiveram à disposição para me ajudarem, não medindo esforços para tal.

Por fim, agradeço a todos que de alguma forma colaboraram para que eu pudesse concluir este curso.

Muito obrigado!

*“Se cheguei até aqui foi porque me apoiei
no ombro dos gigantes.”*

Isaac Newton

RESUMO

A presença das mídias na vida das pessoas no cenário atual é constante. É importante salientar que inicialmente pelos professores, as mídias foram recebidas com aversão e resistência. Tentar privar a comunidade discente dos benefícios que a tecnologia traz para o processo de ensino aprendizagem é isolar o aluno do mundo real, pois a tecnologia está em todo lugar. Na educação, as mídias sempre estiveram presentes. Saber utilizar dessas mídias para melhorar o processo de ensino aprendizagem é fundamental para garantir que os alunos melhorem o conhecimento e também despertem mais o interesse pelos conteúdos propostos, sendo importante que os professores saibam manusear, compreender e dominar tais mídias. Nesse sentido e a partir desta constatação, este trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa com os professores do ensino fundamental da Escola Municipal Sebastião Lemos Torres, localizada na cidade de Medeiros, no interior de Minas Gerais. O estudo buscou analisar o uso das mídias pelos professores. Uma das hipóteses investigadas trata da utilização e capacitação dos professores para os recursos midiáticos associados à educação. A pesquisa foi desenvolvida com base na aplicação de um questionário em uma única etapa de cunho descritivo e qualitativo, no segundo semestre de 2018. Os resultados apontaram um déficit quanto à estrutura dos equipamentos, à capacitação dos professores e à existência de um profissional de apoio, que seja especializado na área de informática. Com base nisso, pode-se destacar a importância de se investir no setor educacional, em especial ao setor de mídias na educação, a necessidade de se investir na atualização e capacitação dos professores e a relevância de se levar para o processo de ensino as mídias, visto que atualmente, com a eminente evolução tecnológica, a tecnologia está em toda parte.

Palavras-chave: Educação infantil. Formação continuada. Mídias.

ABSTRACT

The presence of the media in people's lives in the current scenario is constant. It is important to point out that initially by the teachers, the media were received with aversion and resistance. Trying to deprive the student community of the benefits that technology brings to the teaching-learning process is to isolate the student from the real world because technology is everywhere. In education, the media have always been present. Knowing how to use these media to improve the learning process is fundamental to ensure that students improve knowledge and also arouse interest in the proposed content, and it is important that teachers know how to handle, understand and master such media. In this sense and based on this finding, this work aims to present a research with the elementary school teachers of the Municipal School Sebastião Lemos Torres, located in the city of Medeiros, in the interior of Minas Gerais. The study sought to analyze the use of media by teachers. One of the hypotheses investigated addresses the use and training of teachers for media resources associated with education. The research was developed based on the application of a questionnaire in a single descriptive and qualitative phase, in the second half of 2018. The results pointed to a deficit regarding the equipment structure, the training of teachers and the existence of a support professional, which is specialized in the field of computer science. Based on this, it is possible to emphasize the importance of investing in the educational sector, especially the media sector in education, the need to invest in the updating and training of teachers and the relevance of taking to the teaching process the media, since today, with the imminent technological evolution, technology is everywhere.

Key-words: Child education. Continuing education. Media.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REVISÃO TEÓRICA.....	12
3. METODOLOGIA.....	16
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	30

1. INTRODUÇÃO

Com a crescente evolução tecnológica, é de suma importância que todos os envolvidos no processo de aprendizagem se atentem e usufruam de tais tecnologias no processo de ensino. As tecnologias são atrativas para os alunos, pois proporcionam uma maneira diferente de apresentar os conteúdos, e isso facilita o aprendizado e torna as aulas mais atrativas para os discentes.

Essa evolução possui pontos positivos, como a troca rápida de informação e o acesso a conteúdos em praticamente todos os locais e horários. De maneira específica, na educação, o ganho foi significativo, pois a partir da difusão das mídias foi possível expandir seus limites.

A evolução tecnológica trouxe também a baila muitas provocações. Molin (2010) esclarece que o grande desafio dos educadores devido a essa constante evolução é justamente incluir estas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, de maneira eficiente e positiva. Certamente para que isso seja possível é necessário que haja uma mudança radical e um rompimento nas metodologias e métodos que já estão engessados como formas ideais para o processo de ensino.

Rodolpho (2009) afirma que apenas a inovação tecnológica não é suficiente, é necessário que se tenha preocupação com os usuários das novas tecnologias. Explana que na área educacional, é importante que haja estudos pedagógicos e didáticos para a construção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem e de outros recursos utilizados no processo de ensino com o uso do recurso de mídias.

Com os avanços da tecnologia, é possível revolucionar completamente o processo educativo. O leque de recursos para auxiliar os professores se abriu

significativamente. Utilização de aplicativos para celulares, vídeos aulas, acesso a sites de pesquisa, periódicos, trabalhos acadêmicos, pesquisa entre muitos outros recursos que estão acessíveis para a comunidade docente e discente. Fica claro que uma formação contínua com os professores, para que o mesmo consiga acompanhar tal evolução é de extrema importância para garantir a inserção desses recursos tecnológicos no processo de ensino. É necessário tirar dos professores que já atuam no sistema educacional a mais tempo, o medo que muito possuem da tecnologia e fazê-los imergir nessa nova era de conhecimento, assim como, garantir aos novos professores que se formarão, disciplinas relacionadas as TIC's em suas graduações.

A Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres fica situada no município de Medeiros, uma pequena cidade do interior de Minas Gerais com aproximadamente 3.800 habitantes. A mesma oferece ensino de nível fundamental em todas as séries e é a única escola localizada na zona urbana do município a oferecer esta etapa do ensino. Segundo dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Cultura e Educação do município de Medeiros, a Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres possui 202 alunos do primeiro ao quinto ano e 165 alunos do sexto ao nono ano. O corpo docente da escola possui dez professores de anos iniciais (1º ao 5º) e onze professores dos anos finais (6º ao 9º) além de dois professores recuperadores e seis monitores.

Sabendo da relevância que escola em questão possui perante a população, da importância de se buscar sempre melhorar a qualidade do ensino e que a inserção das mídias no processo de aprendizagem contribui significativamente para este melhoramento, tal estudo busca respostas acerca da utilização das mídias no processo de ensino e elucidar o grau de importância dado pelos professores na utilização das mídias em salas de aula, buscando identificar a utilização de mídias no ensino

fundamental da Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres, na cidade de Medeiros. Busca também inferir o conhecimento que os professores possuem acerca do uso de recursos midiáticos, utilização de computadores e da internet no processo de ensino e sobre o quão importante esses professores pensam sobre o uso de Tecnologia e Comunicação na escola.

2. REVISÃO TEÓRICA

A acelerada evolução da tecnologia alterou todos os contextos da sociedade. A maneira de se comunicar, locomover, comprar entre tantas outras foram bruscamente modificadas. A maneira que se “aprende” também deve acompanhar essa evolução e fazer com que esses recursos tecnológicos interajam no processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido, várias pesquisas começaram a serem realizadas com o intuito de atrelar e incorporar esses novos meios de comunicação no processo de ensino.

A educação e a comunicação são fundamentais na construção social e no desenvolvimento humano. Ambas oportunizam variadas formas de expressão e de construção de conhecimento. O conhecimento é adquirido por sucessivas etapas com efeito cumulativo, permitindo assim um aperfeiçoamento na progressão social. Este aperfeiçoamento permite tornar mais palpáveis os fatos reais vivenciados no cotidiano e uma busca constante por melhorias orientadas aos benefícios sociais (MIRANDA, 1999).

Farias (2013) explana que a presença rápida da tecnologia e sua evolução nos últimos anos trouxeram uma transformação significativa na sociedade e os jovens também sofreram com essa mudança.

A tecnologia atualmente faz parte ativamente das vidas dos jovens que estão inseridos no contexto escolar. Essa inserção trouxe uma mudança no processamento de informações e na agilidade com que isto acontece.

Assim, pesquisas vêm sendo amplamente realizadas nesse contexto, que buscam uma maneira de analisar e procurar mensurar o impacto do uso das mídias como uma aliada no processo de aprendizagem. Acompanhar essa veloz evolução não é tarefa fácil, especialmente quando a mesma encontra barreiras junto aos professores. Seja por medo do desconhecido ou por estarem engessados com a ideia de que o ensino que funciona é o do modelo tradicional.

Dias (2014) ressalta que a trajetória da educação no Brasil possui um problema relacionado à ausência de uma educação que os jovens tenham interesse e que faça sentido para os mesmo. Esses jovens não se motivam para o modelo curricular das escolas do Brasil, a mesma os afastam.

Precisamos tornar a escola um espaço vivo, agradável, estimulante, com professores mais bem remunerados e preparados; com currículos mais ligados à vida dos alunos; com metodologias mais participativas, que tornem os alunos pesquisadores, ativos; com aulas mais centradas em projetos do que em conteúdos prontos; com atividades em outros espaços que não a sala de aula (...) (Moran, 2007:86).

Dessa forma, a utilização das mídias no processo de aprendizagem pelos professores é uma forte aliada para que as aulas se tornem mais atrativas. Nesse sentido, Moran (2004) destaca que mesmo a globalização da internet e a evolução

tecnológica ocorrente terem facilitado a maneira com que se busca informações, a escola ainda continua a ser o ponto central do processo de ensino aprendizagem.

Moran (2004) ressalta a importância de os professores efetivamente aprenderem e colocarem em prática o uso das mídias em sala de aula e não apenas utilizá-las com natureza meramente expositiva. É necessário que as utilize e que as façam participar do processo de ensino aprendizagem. Ainda de acordo com Moran (2004) “Colocamos tecnologias na universidade e nas escolas, mas, em geral, para continuar fazendo o de sempre – o professor falando e o aluno ouvindo – com um verniz de modernidade.”

Moran (2004) explana que o professor diante do aprimoramento tecnológico precisa saber trabalhar com essa diversidade e integrar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) de maneira equilibrada e inovadora. O autor elenca que uma nova sala de aula é uma proposta, com atividades diversificadas, visitas em laboratórios de informática para pesquisas ou até mesmo utilização de tecnologia que os alunos tenham em mãos, como os próprios telefones.

Para tanto e que seja possível tal aprimoramento, é necessário que o professor tenha conhecimento de tais tecnologias, a fim de que o mesmo consiga aproximar a maneira de como utilizar as TIC's relacionadas com os conteúdos propostos.

Os desafios vão além do professor, é necessário que seja feito investimento na infraestrutura física, tais como: laboratórios de informática, acesso de internet, equipamentos multimídia, projetores nas salas de aula. É preciso que a escola ofereça todo esse suporte ao professor, para que o mesmo possa desempenhar e utilizar as mídias no processo de ensino aprendizagem.

É importante que o professor acompanhe toda essa evolução e não a veja como uma questão negativa, pois a mesma pode ser vista negativamente pelos professores

por dois motivos: primeiramente que a tecnologia irá lhes tomar o lugar de educador e pela aversão de não saber manusear os mesmo com o mesmo afinco com que os alunos. É considerável pontuar que o professor não deve criar aversões às tecnologias, o mesmo deve procurar inseri-las no contexto educacional, conforme Vilhete (2009) nos remete:

Os avanços tecnológicos da atualidade influenciam diretamente a educação infantil. Isso produz várias e diferentes consequências que precisam ser analisadas, estudadas, buscando sempre possibilidades para assegurar que as influências interfiram favoravelmente na criança, propiciando a ela ser educada para pensar e não somente para reproduzir, copiar e imitar. Em outras palavras, isso significa desenvolver nas crianças, desde cedo, uma cultura de inserção crítica no universo das tecnologias e mídias digitais, na qual elas se vejam como produtoras e não apenas como consumidoras passivas das mídias mercadológicas. Não devemos lutar contra o uso dela. Temos, sim, de lutar para que este uso aconteça de forma crítica e estabelecer para as crianças limites, regras e horários para uso da tecnologia. Isso significa explorar a tecnologia sem cercear o direito das crianças à acessibilidade. (VILHETE, 2009, p. 2).

Diante da importância das tecnologias no processo de aprendizagem e a constante evolução tecnológica, é importante que os gestores dos sistemas educacionais preocupem-se em preparar o corpo docente, incentivando a participação em cursos de capacitação; palestras; formação continuada e em todos elementos que proporcione aos professores crescimento, melhoramento e segurança no uso das mídias, para que consigam adquirir conhecimento e autonomia para lidarem com as diversas tecnologias dentro das salas de aula e em todo processo de ensino aprendizagem, podendo inclusive esta utilização, exceder às salas de aulas, tornando o processo de ensino mais atrativo pelos discentes.

3. METODOLOGIA

O objeto de estudo da pesquisa por sua natureza, determina que a pesquisa seja um estudo qualitativo, de cunho descritivo, e, para maior aprofundamento do objeto de pesquisa, opta-se por um estudo de caso.

Segundo Triviños (1987), a abordagem qualitativa busca o significado dos dados, percebendo cada fenômeno dentro de um determinado contexto. Assim, esse tipo de pesquisa procura obter não apenas o aspecto do fenômeno, mas também sua essência, buscando elucidar sua origem, relação e mudanças, tentando, dessa forma, prever suas consequências. O presente estudo caracteriza-se, então, como qualitativo.

Por sua vez, a pesquisa descritiva “pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade, assim, é indicada quando o investigador procura conhecer determinado grupo, seus valores, problemas e características” (TRIVIÑOS, 1987, p. 110). Dessa forma, a pesquisa ora proposta se enquadra nesse tipo de pesquisa, pois o estudo buscou analisar a utilização das mídias no processo de ensino pelos professores do ensino fundamental da Escola Municipal Sebastião Lemos Tôres, na cidade de Medeiros, no ano de 2018.

Quanto aos procedimentos técnicos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso.

Se buscou estudar o caso dos professores da Escola Municipal Sebastião Lemos Tôres, no município de Medeiros-MG. O estudo de caso é definido por Gil (1999) como o estudo de poucos objetos, de maneira aprofundada, permitindo assim um amplo detalhamento sobre tal estudo. Trata-se de uma maneira de se efetuar pesquisa

especulativa dentro de um contexto real, onde as fronteiras entre o fenômeno e as circunstâncias não estão facilmente estabelecidas.

A pesquisa bibliográfica, segundo Lakatos e Marconi (2001), é o levantamento de todo o material já produzido na área em que o estudo se enquadra e que tem a finalidade de fazer o pesquisador entrar em contato direto com o assunto, fazendo com que se inteire do tema estudado, auxiliando na manipulação dos dados e na análise das informações obtidas.

Para coleta de dados junto aos professores, utilizou-se de questionários, que de acordo com Cervo e Bervian (2002), é a técnica de coleta de dados mais utilizada, possibilitando medir com melhor exatidão o que se deseja. O questionário utilizado teve como referência a pesquisa desenvolvida por Farias (2013) e Brandt (2016).

O questionário desenvolvido para o presente estudo teve como principal objetivo analisar a utilização por parte dos professores das mídias no processo de ensino, o conhecimento que os mesmos possuem a cerca de informática, analisar sobre a importância que os professores remetem ao uso das mídias nos seus estudos e como a atividade docente pode ser potencializada com esses recursos tecnológicos.

O questionário foi elaborado contendo 16 questões, algumas objetivas e algumas abertas. Contemplou desde identificação do sexo, grau de formação, tempo de trabalho na educação, situação do professor (efetivo ou contratado) e os conhecimentos que o professor possui acerca de informática.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres (EMSLT), situada na cidade de Medeiros, no mês de Novembro de 2018 e contou com o apoio das coordenadoras pedagógicas e da diretora da escola. Os professores para melhor

responderem ao questionário, puderam levar o mesmo para casa e tiveram um prazo de três dias para retornarem com o mesmo para a escola, respondido.

A EMSLT oferece ensino para turma desde o primeiro ano do ensino fundamental até o nono ano do mesmo nível, sendo ofertadas turmas em dois turnos (matutino e vespertino). De acordo com dados da secretaria, no ano de 2018 a escola contava com 357 alunos regularmente matriculados, desses; 196 eram das turmas dos anos iniciais, ou seja, do primeiro ao quinto ano e 161 dos anos finais do ensino fundamental (do sexto ao nono ano).

Ainda segundo a mesma fonte, a EMSLT possui 08 professores do ensino básico dos anos iniciais (PEB I) e 12 professores do ensino básico dos anos finais (PEB II). Totalizando 20 professores do ensino fundamental.

Dos professores PEB I, sete responderam ao questionário e dos professores PEB II oito responderam ao questionário, perfazendo um total de quinze questionários respondidos.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos dados presente neste tópico refere-se ao conjunto total de professores respondentes, tanto de PEB I quanto de PEB II. Tal análise foi realizada de maneira articulada, haja visto que o trabalho procurou analisar sobre os professores do ensino fundamental como um todo da EMSLT.

Em relação ao sexo, pode-se perceber que 04 professores (26,67%) são do sexo masculino e 11 (73,33%) são do sexo feminino, conforme denota o Gráfico 01 abaixo:

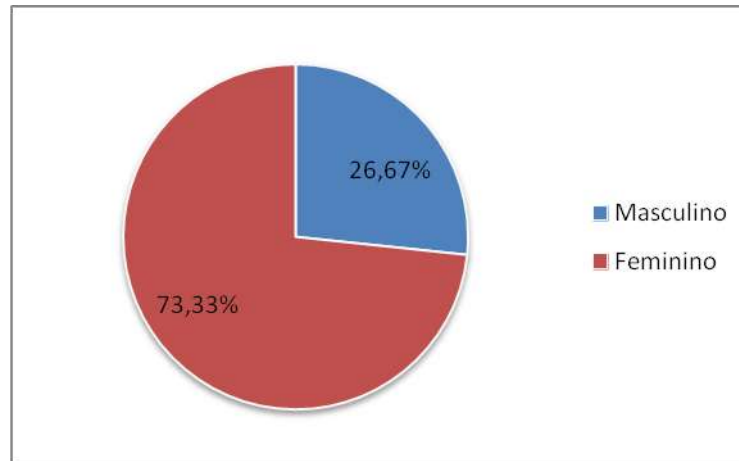


Gráfico 01: Separação por sexo dos professores pesquisados - Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres.

Ainda buscando traçar o perfil dos professores, perguntou-se sobre a idade dos mesmos, onde a maioria (08 professores ou 53,33%) dos professores apresentaram possuir idade de 30 a 39 anos e 06 professores (40,00%) possuem idade de 40 a 49 anos. Apenas 01 professor (6,67%) apresentou idade entre 20 e 29 anos. Nota-se aqui que o perfil dos professores do ensino fundamental da EMSLT é de professores mais velhos, com idade mais avançada e que na explosão da evolução tecnológica já se encontravam dentro da sala de aula e certamente em seus cursos de graduação não tiveram participação desses recursos (Gráfico 02).

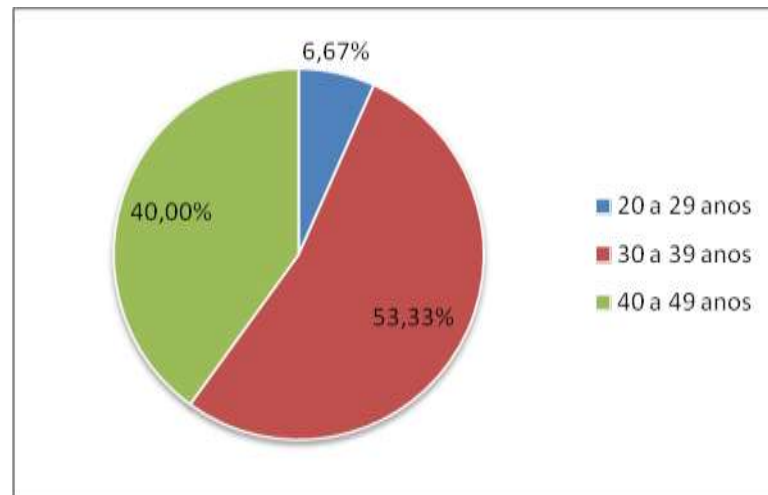


Gráfico 02: Idade dos professores pesquisados – Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres.

Outro item importante que a pesquisa procurou inferir foi sobre a titulação dos professores. Nenhum professor pesquisado apresentou título acima de especialista, e mesmo assim, os professores especialista ainda são poucos. Embora para assumir o cargo de professor dos anos iniciais (PEB I) não fosse necessário graduação, todos os professores pesquisados eram graduados e destes, 26,67% possuem especialização.

Quanto ao tempo de trabalho na educação, a maioria dos professores, em especial os dos anos iniciais (PEB I) apresentaram um tempo acima de 15 anos, nesse caso, 06 professores (40,00%). Cinco professores (33,33%) disseram estar trabalhando na educação de 11 a 14 anos, 02 professores (13,33%) trabalham na educação de 04 a 10 anos e por fim, 02 professores (13,33%) relataram estarem trabalhando na educação de 01 a 03 anos (Gráfico 03).

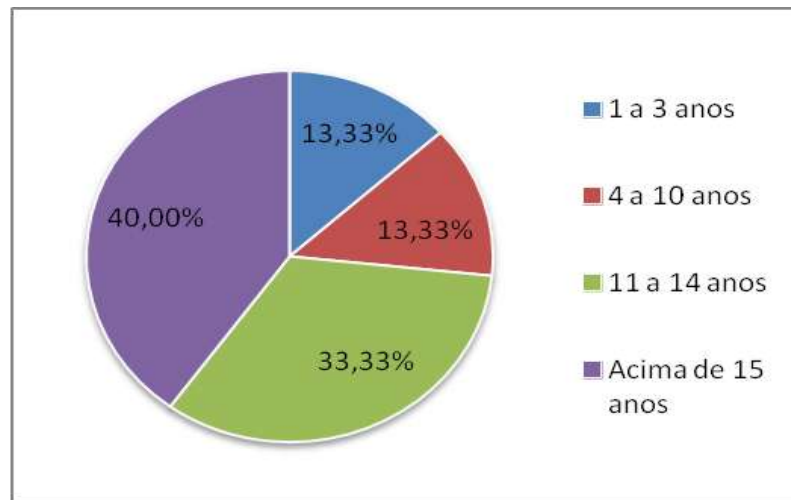


Gráfico 03: Tempo de atuação dos professores pesquisados na Educação – Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres.

Procurando inferir sobre a afinidade dos professores com mídias de maneira geral, foi perguntado sobre os conhecimentos prévios que os professores possuem acerca de informática. 06 professores (40,00%) disseram dominar, outros 06 (40,00%) disseram terem bons conhecimentos e os outros 03 (20,00%) relataram possuírem pouco conhecimento quanto à informática (Gráfico 04).

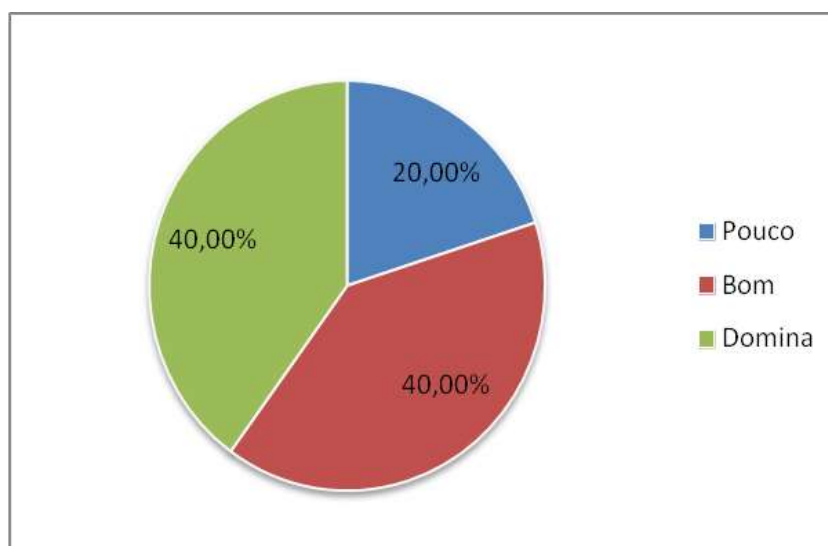


Gráfico 04: Respostas dos professores quanto aos seus próprios conhecimentos acerca de informática - Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres.

Quanto à classificação do uso da informática, a maioria absoluta, 10 professores (66,67%) disseram usarem bastante a informática, 04 professores (26,67%) relataram usarem mais ou menos e apenas 01 professor (6,67%) disse usar pouco a informática (Gráfico 05).

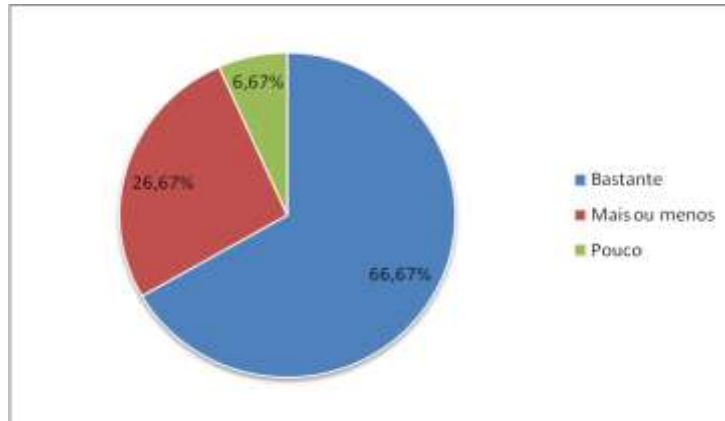


Gráfico 05: Resposta de como os professores classificam o próprio uso da informática - Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres.

Quanto ao acesso da internet, todos os professores responderam que costumam acessar a internet em casa, e 08 professores (53,33%) ainda responderam que costumam acessar a internet em casa e na escola (Gráfico 06).

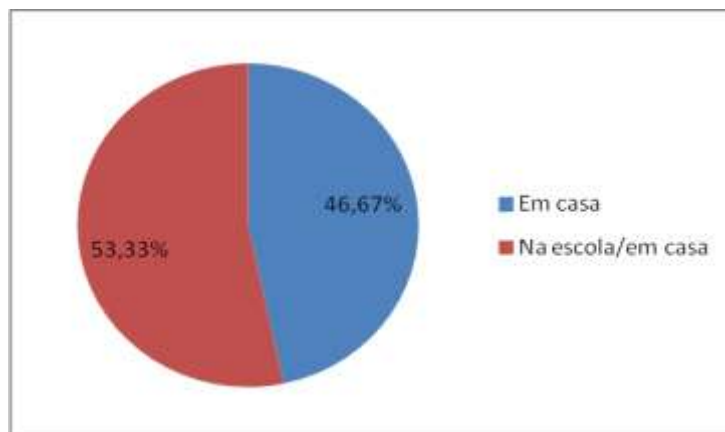


Gráfico 06: Respostas de como os professores costumam utilizar a internet - Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres.

Quando perguntado aos professores sobre a utilização de computador, a resposta de todos eles foi a mesma. Todos responderam que utilizam o computador todos os dias, frequentemente. Dando continuidade em relação às perguntas sobre informática. Foi perguntado sobre a frequência de uso da internet, dos professores pesquisados, 14 (93,33%) responderam utilizar a internet diariamente e apenas 01 professor (6,67%) respondeu utilizar a internet pelo menos duas vezes por semana (Gráfico 07).

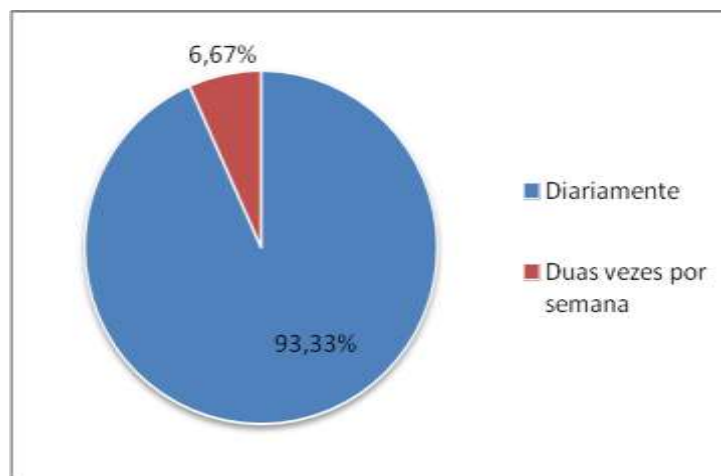


Gráfico 07: Respostas da frequência de utilização da internet pelos professores pesquisados - Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres.

Quando indagado sobre se o professor considera a internet um mecanismo importante para os estudos, 10 professores (66,67%) responderam que a internet é importante e que a mesma constitui a base principal para todas as suas pesquisas e 05 professores (33,33%) disseram que a internet é importante, mas ponderaram considerarem importante complementarem as pesquisas com outros meios de estudos e recursos (Gráfico 08).

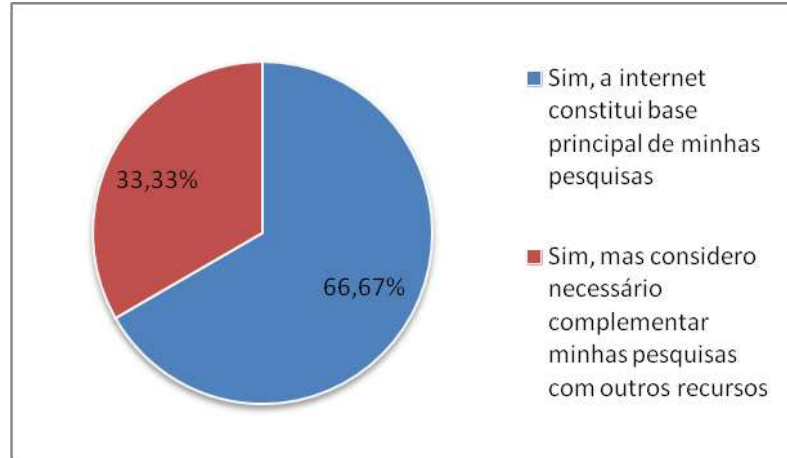


Gráfico 08: Importância dada pelos professores pesquisados pela internet, para seus estudos - Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres.

Uma questão importante se diz respeito à capacitação, quando perguntado sobre se o professor recebeu capacitação para trabalhar com sala informatizada e/ou equipamentos de mídias na educação, o resultado foi preocupante, o onde 10 professores (66,67%) relataram não terem recebido nenhuma capacitação e 05 (33,33%) disserem terem se capacitado, e desses cinco, 02 (40,00%) relataram que fizeram tal capacitação, mas com curso particular, com recursos do próprio bolso (Gráfico 09).

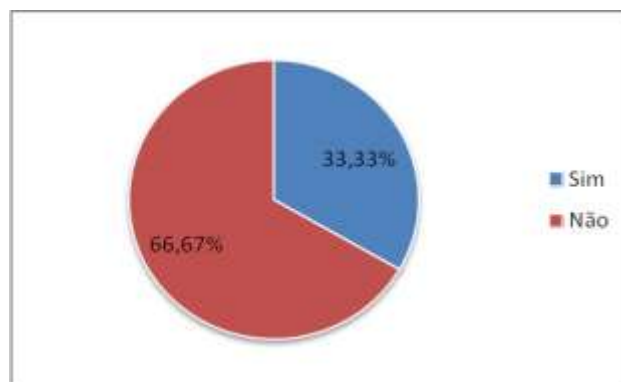


Gráfico 09: Resposta dos professores pesquisados quando perguntados se receberam capacitação para trabalhar com sala informatizada e/ou equipamentos de mídias na educação - Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres.

As três últimas questões do questionário eram questões abertas, onde o professor poderia de maneira mais subjetiva fazer ponderação acerca do que era indagado. A décima quarta pergunta era a seguinte: *“Como você professor, utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação na escola e o que pensa sobre essas experiências?”* Em relação a esta pergunta quatro professores responderam utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação para pesquisa, atividades e também para acessar e-mails. Percebe-se aqui que esses professores aparentemente limitaram o conceito de Tecnologia de Informação e Comunicação exclusivamente ao conceito de Internet.

Cinco professores responderam que na escola utilizam muito pouco as TICs, desses, três respostas merecem destaque: *“Uso raramente, por não ter capacitação para utilizar tais recursos”* (relato de um professor PEB I, com Graduação); *“Muito pouco, experiência boa, embora pouco utilizado o telecentro, muita dispersão dos alunos em relação às aulas durante as visitas ao telecentro”* (relato de um professor PEB I, com Graduação); *“Boa, pouco utilizado, pois a disciplina de matemática exige mesmo é prática do aluno, já foi utilizado para demonstrar áreas e cálculos de figuras em 3D”* (relato de um professor PEB II, especialista).

Os demais professores disseram utilizar as TICs na escola, ponderando ainda alguns fazerem muito uso do data show, e explanando que a sala de informática seria um excelente recurso, mas que a mesma não funciona como deveria. *“Uso muito o data-show. A sala de informática seria um ótimo recurso, mas infelizmente não funciona como deveria. Enriquece muito e amplia os conhecimentos. É preciso conscientizar os*

alunos que aula de informática vai além de jogos”. (relato de um professor PEB II, com Graduação), ponderou.

A décima quinta pergunta procurava saber do docente como o mesmo pensa que as TICs podem potencializar a atividade docente, a pergunta em questão é: Como a atividade docente pode ser potencializada na escola a partir do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação?

A maioria dos professores (onze) respondeu que a maior ganho trazido seria melhorar o interesse dos alunos, relatos como: *“Pode ser uma ferramenta para despertar o interesse pelas aulas”* ; *“Como trabalho no 1º ano, penso que com jogos lúdicos, despertando o interesse dos alunos”* foram recorrentes. As respostas desses dez professores sempre buscava algo que trouxesse a atenção dos alunos para as aulas, o interesse dos mesmos para o conteúdo ensinado.

Os outros respondentes (04 professores) disseram que a atividade docente pode ser potencializada com as TICs através de pesquisas. Interessante notar que destes, um professor respondeu que a utilização do diário digital seria uma evolução. Certamente, as TICs também auxiliam na gestão, não apenas no processo de ensino.

Por fim, a décima sexta pergunta pedia aos professores entrevistados, sugestões para que pudessem fortalecer o processo de Cultura Digital na escola. Todos os professores foram unânimes em suas respostas, foram categóricos, pontuando sempre o déficit de equipamentos e de profissionais capacitados para operarem tais recursos, respostas como: *“Incentivar de maneira geral para conscientizar os professores e alunos que as mídias vão muito além de acesso às redes sociais, em especial aos alunos.”* (relato de um professor PEB II, com Especialização); *“Uma sala de telecentro em funcionamento com um professor capacitado para trabalhar com os alunos.”* (relato

de um professor PEB I, com Especialização); *“Professor capacitado para tal função e um centro de informática que realmente funcione”* (relato de um professor PEB I, com Graduação); *“Promoção de aula se informática com profissional gabaritado para tal função e/ou fornecer aulas para os professores.”* (relato de um professor PEB II, com graduação). Percebe-se pelas respostas dos professores que existe uma lacuna muito grande entre os professores e o suporte que a instituição oferece aos mesmos, até para que eles se sintam seguros. Não recebem capacitação e solicitam em todo momento qualificação ou um profissional para apoio. A escola deve agir para que essa janela se diminua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vantagens de trabalhar com tecnologias em sala de aula são diversas: interação, autonomia e motivação. Em uma aula exclusivamente expositiva, sempre baseada em livros, com os alunos ouvindo e o professor apenas falando, certamente o docente está na contra mão do atual contexto tecnológico a que estamos inseridos. Limitar-se a interação dos alunos e esse tipo de aula não está alinhado com o perfil de discentes que tem se em salas de aulas existentes atualmente, pois a geração atual já nasceu permeada na tecnologia.

Para que o professor consiga atingir o objetivo de trabalhar efetivamente com as TICs em salas de aula, espera se que os mesmos tenham conhecimentos prévios para a utilização dessas tecnologias. Na escola em questão, pode se perceber que a utilização dessas ferramentas ainda apresenta-se deficiente.

As dificuldades encontradas pelos professores são diversas: Equipamentos que não funcionam corretamente, falta de um profissional capacitado para auxiliar junto ao laboratório de informática, falta de incentivo à capacitação dos professores e a falta de investimento do poder público na área.

Percebe-se também que existe um alinhamento no pensamento da classe dos professores da escola em relação à ideia de que no cenário atual as TICs possuem um forte impacto na vida profissional de um professor e no preparo das atividades docentes do mesmo, além da importância do estímulo da utilização das TICs no processo de ensino.

Por fim, fica claro que existe uma barreira entre o uso efetivo das tecnologias em sala e os professores, em especial aos que estão mais tempo atuando na educação e os que possuem maior idade. Não se consegue inferir se é pelo fato da dificuldade de utilização das mídias ou pelo fato desse grupo de professores avaliar que aulas tradicionais onde o professor deve manter uma postura ativa e o aluno uma postura passiva ser a mais efetiva no processo de ensino aprendizagem. Logicamente a inserção de disciplinas de uso de tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino nos cursos de licenciatura ajuda na quebra desses paradigmas, além de cursos de especialização voltados para uso de mídias na educação e cursos de formação continuada, que devem ser oferecidos aos professores.

Com a constante evolução tecnológica, em meios a tantos fatores que dispersam os alunos, os professores saberem trabalhar e buscar recursos que facilitam a didática e ajudam a aumentar o interesse dos alunos na sala de aula, materiais que influenciam o aprendizado fazendo com que os alunos se interessem mais pelos conteúdos é fator primordial nos tempos de hoje e no futuro.

REFERÊNCIAS

BRANDT, R. **O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação na prática pedagógica de professores do núcleo municipal professora Teresa Lemos Preto.** Monografia de especialização em Educação na Cultura Digital. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis – SC. 2016.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DIAS, W. B. F. **A incorporação da Educomunicação como mediadora na aprendizagem de ciências** Monografia de especialização. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Medianeira – PR. 2014.

FARIAS, L. S. **O uso das mídias no ensino fundamental.** Monografia de especialização em mídias na educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Porto Alegre – 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MIRANDA, M. G. **Psicologia do desenvolvimento: o estudo da construção do homem como ser individual.** Goiânia – GO: Educativa, v. 2, p. 45-62, 1999.

MOLIN, S. I. L. **Projeto de aprendizagem e as ferramentas da Web 2.0: Uma experiência na sala de aula.** XXX Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. 2010, Belo Horizonte – MG. pag. 1344 – 1353.

MORAN, J. M. **Os novos espaços de atuação do educador com as tecnologias.** Texto publicado nos anais do 12º Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, in ROMANOWSKI, Joana Paulin *et al* (Orgs). **Conhecimento local e conhecimento universal: Diversidade, mídias e tecnologias na educação.** Curitiba: PR, 2004. Disponível em URL: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/espacos.htm>> Acesso em 04 de dezembro de 2018.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papirus, 2007.

RODOLPHO, E. R. **Convergência digital de objetos de aprendizagem.** 2009. 124 f. Dissertação de Mestrado. Instituto de Biociências, Letra e Ciências Exatas. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP. São José do Rio Preto – 2009

TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987

VILHETE, J. **As tecnologias Digitais na Educação da Infância**. Disponível em: www.omepms.org.br/.../file_020709084114_As_tecnologias_digitais_na_educacao_da_infancia.pdf

APÊNDICE A (Questionário)

Este questionário faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João del-Rei do discente Adalberto Nunes de Menezes, sob orientação do professor Doutor Cláudio Manoel Teixeira Vítor. A presente pesquisa buscar analisar e estudar a utilização de mídias no ensino fundamental da Escola Municipal Sebastião Lemos Tôrres no ano de 2018. Nenhum dado aqui informado será disponibilizado de forma direta. A disponibilização será feita através de gráficos e informações sumarizadas. Desde já agradecemos pela colaboração.

Muito obrigado!

01. Sexo:

Masculino Feminino

02. Idade:

20 a 29 30 a 39 40 a 49 Acima de 50

03. Grau de formação:

Ensino Médio Graduação Especialização Mestrado Doutorado

04. Tempo de trabalho na área da Educação:

1 a 3 anos 4 a 10 anos 11 a 14 anos acima de 15 anos

05. Área de atuação:

Fundamental I: **ANO:** _____

Fundamental II

Disciplina: _____

06. Qual o vínculo com a Escola?

- Efetivo
 Contratado

07. Conhecimentos prévios em informática:

- Nenhum pouco bom domina

08. Se já utilizou informática, como classifica este uso?

- Usei bastante Mais ou menos Usei pouco

09. Você costuma acessar a Internet?

- Na escola Em casa Outros Nunca

10. Você usa o computador no seu dia-a-dia?

- Sim Não

11. Com que frequência você utiliza a internet?

- Diariamente Duas vezes por semana Raramente

12. Você considera a internet importante para seus estudos?

- Sim, mas prefiro outros recursos. Sim, mas considero necessário complementar minhas pesquisas com outros recursos. Sim, a internet constitui base principal de minhas pesquisas. Não considero a internet importante.

13. Você recebeu capacitação para trabalhar com a sala informatizada?

- Sim Não

14. Como você professor, utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação na escola e o que pensa sobre essas experiências?

15. Como a atividade docente pode ser potencializada na escola a partir do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação?

16. Que sugestão você podem dar para fortalecer o processo da Cultura Digital na escola?
